

MEDULA ÓSSEA: CONSCIENTIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM FRENTE A DOAÇÃO

LOPES, R. A. M. S.; DOMINGUES, L. F.

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o processo de doação de medula óssea. **Método:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa. **Resultados:** Participaram da pesquisa, 101 acadêmicos de enfermagem, dos quais muitos desconheciam ou tinham muitas dúvidas sobre o processo de doação de medula óssea. **Conclusão:** Verificou-se a importância das ações educativas para que os futuros enfermeiros possam atuar como facilitadores do processo de conscientização da população.

Palavras-chave: Medula óssea, Doação, Acadêmicos.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the knowledge of nursing students about the process of bone marrow donation. **Method:** Descriptive study with quantitative approach.

Results: A total of 101 nursing students participated in the study, many of whom were unaware or had many doubts about the process of bone marrow donation.

Conclusion: It was verified the importance of educational actions so that future nurses can act as facilitators of the process of awareness of the population.

Keywords: Bone marrow, Donation, Academics.

INTRODUÇÃO

A proposta do trabalho é advertir e averiguar a conscientização dos futuros profissionais de saúde sobre a magnitude da doação de medula óssea para o tratamento de várias doenças. Assuntos como o recenseamento de doadores, busca por medulas compatíveis, processos de doação e transplante, tipos de transplantes e doenças que precisam de um transplante são retratadas neste trabalho para mostrar a estimativa do assunto e também a realidade dos indivíduos que dependem da doação para continuar a viver (MICHEL; WITIUK, 2009).

Esse fato nos faz meditar de um jeito distinto a respeito dos informes que

apanhamos ao longo de nossa vivência quanto ao processo de transplante de órgãos e tecidos, uma vez que a possibilidade de transplantar órgãos está ligada à decisão de doar. Além disso, os transplantes só ocorrem porque existem pessoas que precisam desses órgãos (PRUINELLI; KRUSE, 2011).

É fato que quando se fala de doação de medula óssea, o nível de conhecimento sobre o assunto é muito vago e inúmeras são as recusas também por falta de informações claras. Desse modo, entende-se que a discussão desta temática é relevante na busca de informação, compreensão e sensibilização dos futuros profissionais.

OBJETIVO

Avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o processo de doação de medula óssea.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Após aprovação do Comitê de Ética da Faculdade de Apucarana - CETi, sob o parecer número 2.199.082, os dados foram coletados na Faculdade de Apucarana (FAP), na cidade de Apucarana-PR, entre os dias 13 de setembro a 09 de outubro de 2017.

A coleta de dados se deu em duas fases. A primeira fase se deu por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, para avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre o processo de doação de medula óssea. Após esta fase, os acadêmicos tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra, ministrada pela enfermeira Claudete Omotto, Diretora do Hemonúcleo de Apucarana-PR. A segunda fase da coleta de dados aconteceu logo após a palestra, com o intuito de avaliar o impacto decorrente do conhecimento adquirido.

Para a inclusão no estudo, os participantes deveriam estar devidamente matriculados no curso de Bacharelado em Enfermagem e aceitar participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: não participar da palestra e, conseqüentemente, da segunda fase da coleta de dados.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa, 101 acadêmicos de enfermagem. A análise dos dados referentes à primeira fase da pesquisa identificou um abismo muito grande em torno do assunto. Muitas eram as dúvidas sobre o processo de doação de medula óssea. Verificou-se que a falta de conhecimento é o principal fator para o não cadastramento dos acadêmicos no Registro de Doadores de Medula Óssea (REDOME).

Após a palestra 100% dos entrevistados julgou importante as informações fornecidas. Ressalta-se que 82,98% nunca tinha participado de nenhum evento sobre o tema. Houve significativa mudança de opinião dos participantes, onde 92,55% se conscientizou a ser doador de medula óssea e 97,87% afirmou ter havia uma mudança no modo de ver como é a vida daqueles que aguardam um doador compatível.

CONCLUSÃO

Considerando que o cuidado de enfermagem deve ser integral, centrado nas necessidades dos pacientes e na busca por um atendimento global, competente e individualizado, verificou-se a importância das ações educativas para que os futuros enfermeiros possam passar adiante tais informações, quebrar tabus e atuar como facilitadores do processo de conscientização da população, eliminando os fatores que levam ao impedimento do possível cadastro.

REFERÊNCIAS

MICHEL, Caroline Augusta de Andrade; WITIUK, Luiz; **Doação de medula óssea: uma atitude pela vida.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares na Comunicação; Brumenal- SC, maio/2009.

PRUINELLI, Lisiane; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. **Biopolítica e doação de órgãos: estratégias e táticas da mídia no Brasil.** Texto & Contexto - enfermagem, Florianópolis, v. 20, n. 4, p. 675-681, Dec. 2011.